

BRS Kalibre: nova cultivar para produção irrigada de cevada cervejeira

Euclides Minella¹
Leila Maria Costamilan²
Luiz Eichelberger³

Objetivo

Apresentar dados de desempenho agrônômico da cultivar de cevada BRS Kalibre, registrada em 2016 para cultivo irrigado em São Paulo, com adaptação competitiva também em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Origem

BRS Kalibre derivou da linhagem PFC 2007105, reunida no programa de melhoramento genético da Embrapa Trigo em 2007, produto do cruzamento entre a linhagem PFC 9325 e a cultivar americana Merit. Foi desenvolvida em parceria com a maltaria da empresa Soufflet, localizada em Taubaté, SP. O nome Kalibre foi escolhido em alusão ao tamanho e ao peso do grão.

Processo de criação

O cruzamento entre a linhagem PFC 9325, brasileira, e a cultivar Merit, de origem norte americana, foi realizado em 2002, em Passo Fundo, RS. O F₁ do cruzamento foi cultivado em telado em 2003 e as gerações F₂ e F₃ foram avançadas em campo em Passo Fundo, em 2004, pelo método massal modificado, com seleção para tipo, ciclo, altura e tamanho de grão. Na geração F₄, a população foi semeada em baixa densidade e plantas individuais foram selecionadas em 2005. Em 2006, realizou-se, em Passo Fundo, teste de progenies das plantas selecionadas em parcela de uma linha de dois metros lineares. Linhagens foram selecionadas com base no tipo de planta, altura, ciclo, resistência a doenças, rendimento e tamanho de grão. Em 2007, as linhagens selecionadas foram semeadas em parcelas de cinco linhas de 4 m, e comparadas a cultivares comerciais semeadas a cada 15 linhas. Com base nos resultados de campo e de laboratório, a linhagem de número nove deu origem à linhagem PFC 2007105. Nos anos de 2008 a 2011, foi avaliada em ensaios VCU na região sul, tendo sua semente multiplicada. De 2013 a 2015, foi avaliada em ensaios VCU no

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS. E-mail: euclides.minella@embrapa.br

² Enga.-Agra., MSc., Pesquisadora da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS. E-mail: leila.costamilan@embrapa.br

³ Eng.-Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS. E-mail: luiz.eichelberger@embrapa.br

estado de São Paulo, em cultivo irrigado. Neste período, foi avaliada agronomicamente e para qualidade de malte, sendo descrita para DHE. Em 2016, foi aprovada como cultivar para produção irrigada no estado de São Paulo.

Características agronômicas

Ciclo: médio de 60 dias da semeadura ao espigamento e de 120 dias da semeadura à maturação, espigando e maturando entre 10 e 12 dias antes que BRS Sampa, nas condições de cultivo e clima do estado de SP.

Hábito de crescimento: semiprostrado.

Altura: média de 90 cm.

Potencial produtivo: 7.000 Kg ha⁻¹.

Potencial tamanho de grão: 90% grãos Classe 1.

Reação ao acamamento: moderadamente resistente.

Reação a doenças:

Oídio: suscetível.

Mancha reticular: moderadamente resistente.

Ferrugem da folha: moderadamente suscetível.

Mancha marrom: moderadamente suscetível.

Giberela: suscetível.

Brusone: suscetível.

VNAC: suscetível.

Características de qualidade

Qualidade de grão: grãos elípticos, grandes e de casca fina, com peso de mil sementes superior a 50 g.

Sortimento de grãos: média de 90% de grãos Classe 1 em cultivo irrigado em SP.

Qualidade de malte: em análises laboratoriais, atingiu padrão de malte cervejeiro.

Desempenho agrônômico

O desempenho em campo de BRS Kalibre foi caracterizado através de dados médios de rendimento, classificação comercial e rendimento de grãos Classe 1, obtidos em ensaios VCU de cevada conduzidos em Manduri, Paranapanema, Taquarivaí e Itaberá, em SP. Na média de 12 ambientes, BRS Kalibre superou a cultivar BRS Manduri em 17% em rendimento de grãos, 15% em grãos Classe 1 e 40% em rendimento de grãos Classe 1, equivalendo-se ao de BRS Itanema, cultivar de maior área em 2016, em SP.

Qualidade industrial

Os resultados de análises de micromalteação, até o momento, classificam a cultivar como cervejeira, sendo seu nível de qualidade superior a BRS Itanema e similar a BRS Manduri, porém com maior percentagem de proteínas. Em 2017, a cultivar será produzida em escala comercial para fins de validação da qualidade em indústrias de malte e de cerveja.

Paralelamente, será realizada a produção de semente visando à distribuição para produção comercial, a partir de 2018.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos, classificação comercial e rendimento de grãos Classe 1 das cultivares de cevada BRS Kalibre e BRS Itanema em relação à cultivar de cevada BRS Manduri, de 2013 a 2015, em ensaios VCU realizados em Itaberá, Manduri, Paranapanema e Taquarivaí, SP.

Cultivar	Rendimento de grãos (Kg ha ⁻¹)	% Rel.	Classificação Cl.1 ¹ (%)	Rendimento Cl.1 (Kg ha ⁻¹)	% Rel.
BRS Itanema	5.370	126	88,7	4.717	148
BRS Manduri	4.252	100	74,6	3.172	100
BRS Kalibre	4.978	117	89,8	4.470	140

¹Cl.1= percentual de grãos retidos em peneira de furos retangulares de 2,5 mm de largura.